

2025-03-31 - discurso tomada de posse 2º mandato

Exm^a. senhora presidente do conselho geral

caros conselheiros

estimados colegas e amigos

Obrigado pela vossa presença

Início um novo mandato.

Muita coisa podia eu dizer sobre estes últimos 4 anos ou sobre os 4 que teremos pela frente.

Abdico de balanços ou do apontamento de novos objetivos.

Faço-o porque considero que se mantêm os mesmos desafios que, há 4 anos, aqui me trouxeram.

São os desafios de uma escola que se afirma no século XXI, fruto dos tempos e dos contextos que nos rodeiam.

Há 4 anos atrás, aquando da minha tomada de posse para aquele que foi o meu primeiro mandato, agradei a confiança que em mim foi depositada.

Há 4 anos atrás estava imbuído de todo um conjunto de expectativas feitas, essencialmente, do desconhecimento do que é a gestão escolar e, de forma muito particular, das características deste agrupamento de escolas.

Passados 4 anos, mantenho as mesmas expectativas. Por incrível que possa parecer, não desconheço o que é a gestão escolar, mas tenho muitas dúvidas sobre o que poderá ser.

E continuo embrenhado com aquelas que são as vicissitudes deste agrupamento.

Há 4 anos atrás, depositaram em mim uma confiança que decorreu, em muito, do benefício de dúvida que me foi concedido por quase todos.

Sinto-me grato por esse benefício de dúvida que me foi concedido.

4 anos passados não é difícil perceber o que penso sobre aquilo que a escola deve ser. E deve ser um desafio, permanente, contínuo.

Reconheço, hoje melhor que há 4 anos atrás, o desafio que mais um mandato coloca, de assumir o risco que a escola, esta escola, pode ser diferente - quer na organização pedagógica, quer na estrutura curricular que oferece aos seus alunos.

Contudo, faço minhas as palavras da última laureada pelo prêmio Virgílio Ferreira, Djaimilia Almeida, quando afirmou que o risco que se corre é o de imaginar o que podemos ser, e imaginar, nos tempos que correm pode mesmo ser arriscado.

Assumo esse risco. Será esse o meu desafio e o desafio que coloco à equipa que irei coordenar.

O risco de imaginar o que a escola, esta escola pode e deve ser. De assumir as diferenças que nos unem, a dificuldade de criar regras comuns em contexto de heterogeneidades e diversidades.

Os tempos são desafiantes, porque imprevisíveis, instáveis, precários.

Precisamos de criar o nosso espaço, os nossos laços que permitam a criação de redes de apoio, de suporte e estabilidade profissional e emocional.

De criar, nesse nosso espaço, a rede que nos permita ousar de ir em frente, de querer mais.

Querer mais para os nossos alunos, elementos centrais em todo o processo educativo, para que se descubram e possam assumir as suas decisões.

Querer mais para os docentes desta escola, em tempos em que a paciência não abunda, mas abundam as competências que o tempo nos legou a todos.

De querer mais com pais/encarregados de educação para que possamos colaborar naquilo que nos une, ajudar a crescer e a ser aqueles que estão conosco.

De querer que o pessoal não docente se sinta reconhecido no seu espaço profissional e continuem a ser o que têm sido, elementos de referência para todos.

O único objetivo que deixo, mais não é que o desejo.

O desejo que é um assumido desafio da gestão que deve passar por garantir que estaremos abertos e disponíveis para ouvir quem tenha alguma coisa a dizer ou a contribuir para que sejamos uma referência desde logo para nós mesmos, mas também para a comunidade que servimos e para a região em que estamos.

Termino com os agradecimentos.

Desde logo aos conselheiros que em mim depositaram confiança para mais 4 anos anos. Tudo farei para dar cumprimento às expectativas que em mim são depositadas.

A todos quantos estão nesta escola e que fazem com que me sinta orgulhoso e grato por os servir, alunos, docentes, técnicos, pessoal não docente, pais encarregados de educação.

À equipa que coordeno que, entre vicissitudes e desafios, vamos encontrando o espaço necessário para a afirmação comum de uma ideia de escola.

À minha esposa, e aos meus, sempre porto de abrigo no meio das circunstâncias diárias.

Obrigado.